

## **UNIÃO EUROPEIA E MERCOSUL: CONGRUÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DA CONCEPÇÃO SUPRANACIONAL DE QUALIDADE**

Mary Ane de Souza – UFGD

### **RESUMO**

O trabalho busca discutir concepção de qualidade presente no Sistema de avaliação adotado pelo Setor educacional do Mercosul e no sistema de avaliação adotado pelo Processo de Bolonha. Esse tema ganha importância para a área educacional a partir do processo de globalização, quando ocorrem mudanças estruturais na forma de interação mundial e justifica-se pela relevância e contribuições na área das políticas de educação superior, especialmente considerando o processo de regionalização. Para tanto, a pesquisa foi desenvolvida por meio de procedimento analítico de natureza documental com enfoque qualitativo. Foi possível considerar que existência de instrumentos voltados especificamente para a avaliação e a acreditação de cursos superiores, que a qualidade é um aspecto chave nas políticas supranacionais e o estudo aprofundado dessas concepções pode contribuir para as políticas de avaliação da educação superior brasileiras.

**Palavras-chave:** Política educacional. Qualidade da educação superior. Avaliação.

## **UNIÃO EUROPEIA E MERCOSUL: CONGRUÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DA CONCEPÇÃO SUPRANACIONAL DE QUALIDADE**

### **INTRODUÇÃO**

A constituição dos blocos econômicos como a União Europeia (EU) e o Mercado Comum do Sul (Mercosul) delineou novos contornos para a educação, especialmente no nível superior, quando passa a ser concebida como estratégia de incremento no processo de competição internacional. Essa relevância à educação pode ser ilustrada com a criação do Processo de Bolonha no contexto da UE e do Setor Educacional do Mercosul (SEM) no bloco Mercosulino.

Nesse contexto a educação superior ganha centralidade, tanto nos espaços supranacionais, como nos espaços nacionais. Nesse sentido, entende-se que os espaços

supranacionais são as generalizações empíricas envolvidas pelas fronteiras geográficas, semelhanças culturais e às estratégias políticas, inclusive para a educação (DALE, 2009).

A tarefa de atestar e validar a qualidade da educação europeia no contexto do Processo de Bolonha fica sob encargo da European Association for Quality Assurance in Higher Education (ENQA) que elabora o documento *Criterios y Directrices para la Garantía de Calidad en el Espacio Europeo de Educación Superior*, que explicita uma dada concepção de qualidade que passa a representar a configuração europeia de qualidade (ENQA, 2014).

De forma semelhante ao processo europeu, o objetivo do Mercosul estava associado ao desenvolvimento da competitividade dos setores econômicos, embora anunciasse, também, a sua integração política e social e o fortalecimento dos vínculos voltados para a melhoria da qualidade de vida dos países que faziam parte do Acordo (Mercosul, 2015 ). Nesse sentido, o SEM utiliza o sistema de avaliação para identificado como Acreditação Regional de Cursos de Graduação (ARCU-SUL), que é um sistema permanente de acreditação regional que tem como objetivo instituir e garantir critérios regionais de qualidade de cursos de graduação para a melhoria da formação em nível superior (BRASIL, 2015).

Diante do contexto, o trabalho tem objetivo de discutir a concepção de qualidade presente nos instrumento de avaliação da UE e do Mercosul como medidas de análise para contribuições às políticas públicas que versam a qualidade da educação superior brasileira. Para tanto, a pesquisa foi desenvolvida por meio de análise documental de cunho qualitativo.

### **O mecanismo para a garantia de qualidade no Processo de Bolonha:**

A garantia de qualidade da educação superior na Europa tornou-se uma preocupação a partir do processo de interesse de expansão da economia do bloco europeu (ROBERTSON, 2009). Para que a estratégia funcione a Europa precisa se referenciar a um sistema autêntico e validado por todos os países participantes, o que explicita uma dada concepção de qualidade que passa a representar a configuração europeia.

Esse sistema é anunciado no documento “*Criterios y Directrices para la Garantía de Calidad en el Espacio Europeo de Educación Superior*” que se constitui como o conjunto de normas, procedimentos e diretrizes para a garantia de qualidade no

âmbito dos países participantes, elaborado pela ENQA, a ser utilizado pelas instituições de educação superior, agências avaliadoras ou organismos de acreditação (ENQA, 2014).

O sistema europeu de educação superior deve, portanto, corresponder a uma agência europeia de avaliação ou a uma entidade/associação europeia de agências nacionais que sejam apropriadas para regular, acreditar e avaliar para construir um sistema europeu de garantia de qualidade. Para Lima, Azevedo e Catani (2008): “Tais agências poderão intervir em termos de avaliação, numa lógica de ‘melhoria da qualidade’, e também em termos de acreditação, nesse caso mais numa ‘lógica de controle’” (p. 17).

A orientação dominante na avaliação europeia é a do tipo positivista competitivo, devido à educação superior ter evidenciado características mercantis, compatível com o paradigma de universidade empresarial presente no contexto do Processo de Bolonha (LIMA, AZEVEDO e CATANI 2008).

Os autores justificam esse modelo pelo papel atribuído à avaliação em termos de regulação da educação superior e mostram que é nesse terreno que a standardização, a lógica positivista e de competitividade estão presentes nos novos modos de regulação emergentes.

### **Os mecanismos de avaliação para a garantia de qualidade no Setor Educacional do Mercosul**

Nos últimos trinta anos, dois temas têm gerado importantes debates nas esferas política e acadêmica, que são: expansão do acesso e qualidade, o que leva os governos a investirem em avaliação (NEAVE, 1988, 2001). Essa temática vem se constituindo como um dos temas de relevância para a política educacional brasileira e, especialmente, entre os países que compõem o Mercosul<sup>1</sup> (FERNÁNDEZ LAMARRA, 2004, PILETTI; PRAXEDES, 1998).

Embora autores (CABRAL, 2009; GOIN, 2008) apontem que as ações no âmbito do SEM são incipientes, observa-se que há um delineamento de políticas que apresentam movimento de aproximação entre os países que compõem o Mercosul a partir dos processos educacionais, especialmente focando a educação superior.

---

<sup>1</sup> Atualmente, os Estados Associados ao Mercosul são: Bolívia, Chile, Peru, Equador e a Colômbia.

Para a avaliação e a garantia de qualidade inicialmente é criado o Mecanismo Experimental de Credenciamento de Cursos para o Reconhecimento de Títulos de Graduação Universitária nos Países do Mercosul (MEXA) com o objetivo de implementar em caráter experimental e voluntário, um sistema de credenciamento de cursos superiores, apoiado num processo de avaliação de pares, com a participação de especialistas dos países membros do Mercosul e que obedeceria a padrões de avaliação.

Com a avaliação positiva do MEXA, em 2008, por meio do Documento Mercosul/CMC/DEC. nº 17/08, o conselho do Mercosul aprovou o *“Acordo sobre a criação e” a implementação de um sistema de credenciamento de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica dos respectivos diplomas no Mercosul e Estados Associados*, no qual resultou na implementação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação - ARCU SUL.

O acordo considera que o ARCU SUL é uma política de Estado necessária a ser adotada pelos Estados Partes do Mercosul e os Estados Associados. Essa política tem como meta a formação de Recursos Humanos com critérios de qualidade exigidos para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural dos países da América Latina. Sendo um sistema permanente de acreditação regional que tem como objetivo instituir e garantir critérios regionais de qualidade de cursos de graduação para a melhoria da formação em nível superior (BRASIL, 2015).

A certificação da qualidade acadêmica depende de procedimentos e critérios previamente aprovados pelo Setor Educacional do Mercosul e ajustados pelos membros da Rede de Agências Nacionais de Acreditação (RANA), em que estão representados todos os países integrantes do Mercosul e associados.

## **CONSIDERAÇÕES**

Verifica-se a partir da existência de instrumentos voltados especificamente para a avaliação e a acreditação de cursos superiores, que a qualidade é um aspecto chave nas políticas supranacionais. Diante desse cenário, é possível observar a influência social, econômica, educacional e científica desse processo no que se refere à educação superior, devido às implicações econômicas na configuração das universidades brasileiras.

Esse contexto explicita a importância da educação superior para o processo, em curso, de desenvolvimento supranacional que se concretiza nos espaços europeu e latino americano. A importância da educação superior é observada, inclusive, na busca por

garantia de qualidade e de ampliação do acesso, que vem sendo mediatizada pela adoção da avaliação como estratégia privilegiada.

Considerando a totalidade em que se insere a temática da pesquisa, acredita-se que a discussão e o estudo aprofundado sobre a concepção supranacional de qualidade pode oferecer contribuições para as políticas públicas que tratam da qualidade da educação superior brasileira.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Acreditação de Cursos no Sistema ARCU-SUL.**

DF: Portal do MEC. Disponível em:<

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13454:acr](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13454:acr) >.

Acesso em: 09 fev. 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação . **Mercosul/CMC/dec. N° 17/08.** DF: Portal do MEC.

Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/dec\\_017\\_conae.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/dec_017_conae.pdf) > acesso

em: 20/02/2015.

CABRAL, Guilherme Perez. A integração educacional no âmbito do ensino superior no Mercosul. In: XVI Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI), 2007, Belo Horizonte. *Anais...*, Florianópolis: Fundação Boiteux, 2007.

DALE, R. Os diferentes papéis, propósitos e resultados dos modelos nacionais e regionais de educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 30, n. 108, p. 867-890, out. 2009.

ENQA. **Criterios y Directrices para la Garantía de Calidad en el Espacio Europeo de Educación Superior.** Helsínquia: European Association for Quality Assurance in Higher Education. Disponível em:

<<http://www.enqa.eu/indirme/esg/ESG%20version%20ESP.pdf>> Acesso em: 22 mar.

2014.

FERNÁNDEZ LAMARRA, Norberto. Hacia la convergência de los sistemas de educación superior en América Latina. **Revista Ibero-Americana de Educación**, Madri, n. 35, p. 9-44, maio/ago. 2004.

GOIN, Mariléia. **O processo contraditório da educação no contexto do Mercosul: uma análise a partir dos planos educacionais**. Florianópolis, 2008. Dissertação (Mestrado em Serviço Social), Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

LIMA, Licínio Carlos Viana da Silva, AZEVEDO, Mário Luiz Neves de; CATANI, Afrânio Mendes. O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a Universidade Nova. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v.13, n.1, p. 7-36, mar. 2008.

NEAVE, Guy. On the cultivation of quality, efficiency and enterprise: in overview of recent trends in higher education in Western Europe, 1986-1988. **European Journal of Education**, Paris, v. 23, n.1/2, p. 7-23, 1988.

\_\_\_\_\_. Reconsideración del estado avaliador. In: **Educación superior: historia y política – Estudios comparativos sobre la Universidad contemporânea**. Barcelona: Gedisa, 2001, p. 211 – 240.

PILETTI, Nelson; PRAXEDES, Walter. Mercosul, competitividade e educação. **Estudos Avançados**. São Paulo, v. 12, n. 34, p. 219 – 233, 1998.

ROBERTSON, Susan L. O processo de Bolonha da Europa torna-se global: modelo, mercado, mobilidade, força intelectual ou estratégia para construção do Estado? **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 42, p. 407-600 set./dez. 2009.